

Auricchio declara estarrecimento diante da situação do povo Yanomami

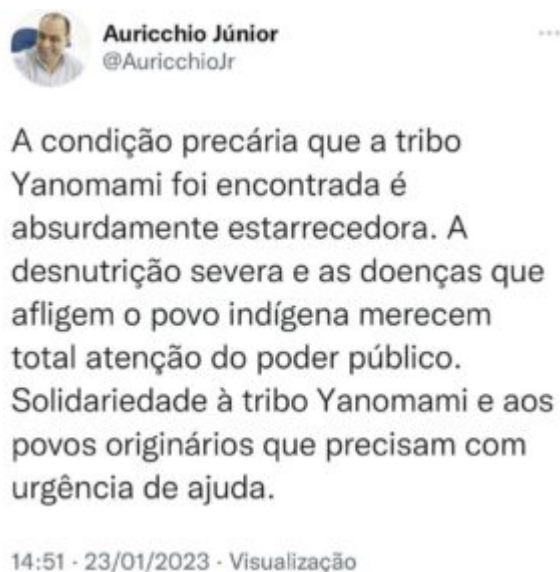


Foto: EmTempo/Reprodução

O prefeito de São Caetano do Sul, médico José Auricchio Júnior, usou suas redes sociais no início da tarde desta segunda-feira (23.01) para se dizer estarrecido com a condição precária de vida a que é submetida o povo Yanomami.



Veja, a seguir, sua postagem no Instagram:



A desassistência a indígenas Yanomami doentes tem como causa principal a exploração de garimpeiros na reserva, que é maior do Brasil.

Região está em situação de emergência e equipes fazem atendimentos emergenciais.

“É uma operação de guerra”. É assim que o secretário de Saúde Indígena (Sesai), do Ministério da Saúde, Weibe Tapeba, classifica o atendimento que tem sido feito a indígenas doentes que precisam de socorro urgente dentro da Terra Yanomami, segundo relato do portal G1.

Tapeba está na região de Surucucu e, no domingo (22), acompanhou de perto o resgate de 16 Yanomami com quadro grave de desnutrição em uma comunidade dominada pelo garimpo – a atividade ilegal é a principal causa da crise sanitário do território.

Ao se deparar com o cenário de dezenas de indígenas debilitados, ele afirmou, em rápida entrevista ao g1 nesta segunda-feira (23), que tem a impressão que os indígenas foram abandonados: “A sensação é que o estado Brasileiro virou as costas para o território”.

<https://abcdreal.com.br/auricchio-declara-estarrecimento-diante-da-situacao-do-povo-yanomami/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Real

Seção: ABC